

A preparação para a Simulação da União Europeia no Brasil

Por Lucas Lucas Mota Ferreira

Eu conheci o evento há alguns anos, antes mesmo de ingressar no curso de Relações Internacionais e seguia pelas redes sociais. Mas esse ano, lembrei da oportunidade pelos comunicados do Colegiado do Curso de Relações Internacionais da UFPEL. Minha preparação, embora tardia devido à situação das enchentes no Rio Grande do Sul, começou quando soube da minha aprovação na seleção dos 27 estudantes. Durante o evento, soubemos que houve mais de 400 inscrições, e apenas 27 estudantes foram escolhidos para representar os Estados-Membros no Conselho da União Europeia.

Primeiramente, estudei a fundo os pormenores da temática e, em seguida, estudei sobre a história e o processo de formulação da política externa no Estado que estaria representando (Áustria). Esses estudos basearam-se em documentos oficiais, webinars fornecidos pela União Europeia no Brasil e todo o conhecimento que construí ao longo da graduação.

Um ponto chave do evento, é que a seleção faz tanto sentido, que até mesmo os estudantes que nunca realizaram uma simulação, possuem um motivo para estar ali na mesa com os demais, pois todos contribuem para o debate. Neste ano, os vencedores do evento, do primeiro ao terceiro lugar, ganharam pela primeira vez uma viagem conjunta para Bruxelas para conhecer as instituições da União Europeia. Havia estudantes de todo o país no evento, o que pode ser benéfico para trocar experiências com colegas da mesma área de interesse e também para construir laços com futuros profissionais do campo de Relações Internacionais.

Aos estudantes selecionados, a União Europeia no Brasil custeou a viagem e a hospedagem até Brasília. Além de toda a imersiva experiência de simulação que ocorreu na Universidade de Brasília, tivemos a chance de conhecer a nova sede da Delegação da União Europeia no Brasil e conversar com a Embaixadora da União Europeia no Brasil, Marian Schuegraf, além de realizar uma visita institucional ao Palácio Itamaraty no último dia de simulação.

Acredito que o evento me proporcionou oportunidades raras e extremamente diferenciadas. Pude aprofundar meus estudos e aprender na prática como a União Europeia e seus membros negociam, e de fato, vivenciar o funcionamento do bloco. Na simulação, estávamos representando os Estados no órgão que aprova a legislação e coordena as políticas da UE, o Conselho da União Europeia. Precisávamos, portanto, sancionar decisões em conjunto ao final do debate. Além disso, esse Conselho discute, emenda e adota leis e também possui autonomia para realizar resoluções ou declarações, sem efeitos vinculativos.

De certo modo, a oportunidade de realizar conexões tão significativas com estudantes que vivem realidades distintas em todo o Brasil pode me enriquecer de forma ímpar em valores pessoais, principalmente pela grandiosidade do assunto que aprendi em tempo recorde e pelo que os demais estudantes puderam aprender comigo nesses três dias de simulação. Provavelmente, apenas um evento tão imersivo poderia proporcionar isso.

Por fim, a SUEB também organiza eventos regionais e futuramente teremos a oportunidade de organizar uma SUEB regional no Rio Grande do Sul, uma vez que ainda é um estado que não realiza tais edições. Foi uma satisfação representar meu curso e a Universidade Federal de Pelotas mais um ano neste evento grandioso. Agradeço a toda equipe da União Europeia no Brasil e a Comissão Organizadora do evento pela oportunidade e encorajo meus colegas da UFPEL a participarem, pois é um exemplo em organização e aprendizado."